

# O Jornal **O Tempo** de Belo Horizonte, em sua edição de 12/09/98 veiculou no caderno de **Turismo**, importante matéria jornalística a respeito da Igreja de São Miguel do Cajuru, no distrito de Arcângelo. A reportagem, de autoria da jornalista Valéria Auada, intitulada “Um cantinho do céu em São João del Rey”, foi abrilhantada por belas fotos em cores retratando a valiosa e importante pintura sacra religiosa barroca existente no teto daquela Igreja. Para elaborar a reportagem foi entrevistado pela jornalista, o membro do IHG - Sr. José Antônio de Ávila, estudioso das origens do distrito e batalhador na divulgação e restauração daquele patrimônio, que teceu destalhes importantes para que a matéria fosse publicada. É São João del Rei dando destaque a seu patrimônio cultural na imprensa de Minas Gerais.

**Jornal TRIBUNA SANJOANENSE**

São João del-Rei – MG, ano XXIX, edição 952, 29 de setembro de 1998, pág. 3

*Segue a matéria publicada no jornal O TEMPO*



# Um cantinho do céu em São João del Rei

## *Igreja de São Miguel do Cajuru tem pinturas decorativas barrocas de Joaquim José da Natividade, o discípulo de Mestre Athayde*

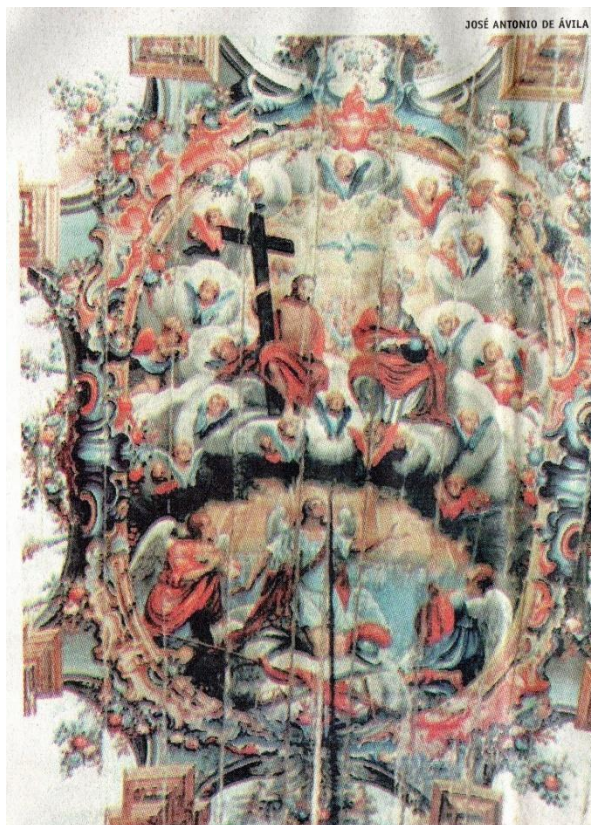
VALÉRIA AUADA

ESPECIAL PARA O TEMPO

Um desconhecido distrito de São João del Rei, a 180 km de Belo Horizonte, abriga uma igreja construída em 1745 com pinturas decorativas barrocas, bem ao estilo português, feitas por um discípulo de Mestre Athayde, o artista Joaquim José da Natividade. Para quem vai a São João del Rei deve conhecer o lugarejo. Trata-se da igreja de São Miguel do Cajuru, que abriga pinturas ilusionistas do período colonial português e obras barrocas valiosíssimas como as imagens de São José de Botas, de Santa Ana e dos três arcanjos: Gabriel, Rafael e Miguel. Ao olhar o teto da igreja, por exemplo, dá para pensar que se está entrando no céu.

O grande destaque do acervo da igreja está nos quatro cantos da nave central, na abóbada, acima dos bancos reservados aos fiéis. Entre as pinturas destacam-se os quatro "doutores" da igreja: São Jerônimo, Santo Agostinho, Santo Ambrósio e São Gregório.

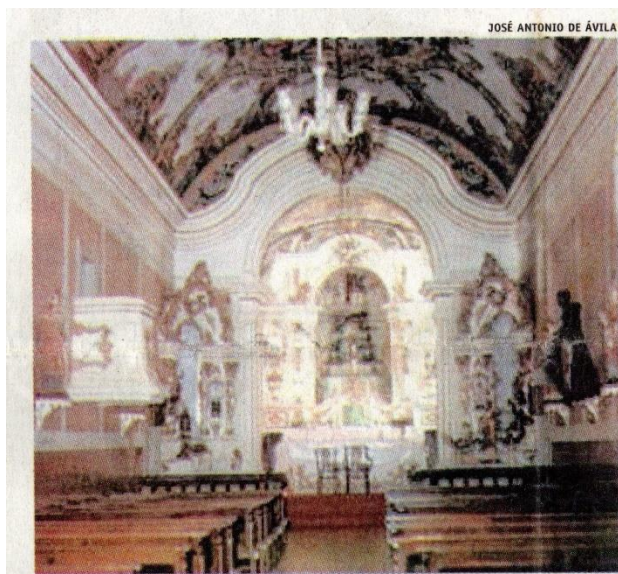
No meio da nave, é possível observar os três arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, ajoelhados frente à Santíssima Trindade. Na capela-mor, ou seja, o altar, aparece a figura do arcanjo Miguel com o estandarte, caminhando entre as nuvens. Essa pintura está um pouco desgastada, devido a uma restauração malfeita há 15 anos, segundo José Antônio de Ávila, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São João del Rei. Integrantes de entidades como o instituto estão tentando resgatar e proteger o patrimônio. De acordo com Ávila, o acervo da igreja vem sendo roubado. Recentemente, segundo Ávila, foi roubado um prato de 200 anos com a pintura original da igreja, que ficava pendurado em uma das paredes.



Pinturas decorativas religiosas da igreja de São Miguel do Cajuru, em Arcângelo



Reprodução em pintura de estilo barroco de um púlpito na igreja de São Miguel



Nave principal da igreja de São João do Cajuru, com pinturas no teto e nas paredes

## Arcângelo fez parte do Ciclo do Ouro

A pequena localidade de Arcângelo, a 36 km de São João del Rei (são 26 km de asfalto e dez quilômetros de terra), está situada na região que passou pelo Ciclo do Ouro e já foi ponto de parada dos antigos tropeiros que vinham de São Paulo para vender utensílios na antiga Vila Rica (Ouro Preto) até Parati, no Rio de Janeiro.

O distrito faz parte de um dos pontos turísticos da chamada Estrada Real que integrantes de entidades como a Associação Comercial e Industrial de São João del Rei e a Fundação Prefeito Otávio Neves, de caráter particular e cultural, querem resgatar para alavancar o turismo na região. A Estrada Real é um longo caminho traçado por bandeirantes, tropeiros e inconfidentes, que liga três Estados: Minas Ge-

rais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Arcângelo, antigo arraial denominado de São Miguel do Cajuru, foi criado a partir da fazenda do Engenho de São Miguel, segundo historiadores. Por pertencer à região que integra o Ciclo do Ouro, a localidade abriga minas abandonadas de aproximadamente 200 anos.

O distrito não tem infra-estrutura para receber turistas, mas pode ser incluído no roteiro das pessoas que se baseiam em São João del Rei para fazer turismo cultural na cidade e região. Os 36 km de distância de São João del Rei são divididos em 26 km de asfalto e dez quilômetros de terra em bom estado de conservação. Arcângelo está localizado no sentido São João del Rei-Circuito das Águas. (VA)